

## Oficinas – Mesh com Moedas Criativas

22 a 26 de março de 2011

<b>Economia da Cultura – temas, desafios e abordagens</b>	
Organização: Júlio Lucchesi Moraes	
Responsável	Julio Lucchesi Moraes
	Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) e doutorando em História econômica pela FFLCH-USP com a pesquisa <i>Sociedades culturais, sociedades anônimas</i> . Foi bolsista do programa PIBIC/CNPq (2006/2007) com o projeto "São Paulo: Capital Artística – a cafeicultura e as artes na Belle Époque" e do programa CAVC/Revista Controversa (2007/2008) com o projeto: "De Serrador ao Cinemark: cinema e economia urbana em São Paulo". Foi aluno convidado da Goethe Universität Frankfurt am Main, na Alemanha, no período 2009-2009 e co-ganhador do prêmio Carlos e Diva Pinho de melhor monografia em Economia da Arte e enfoques humanistas da Economia do Departamento de Economia da FEA-USP (2009).
Sinopse da oficina	A oficina tem por objetivo promover uma abordagem multidisciplinar e introdutória sobre a fronteira temática entre Cultura e Economia. Buscaremos abordar desde tópicos teóricos, como o complexo conceito de <i>Indústria</i> até as implicações práticas do tema, como os debates correntes sobre políticas públicas para o fomento à cultura, acessibilidade e segregação na dinâmica econômica de bens culturais, além de tópicos sobre o mercado brasileiro de arte. Pretendemos com o curso estimular o debate e o senso crítico de estudantes, atores sociais e interessados em geral, problematizando, ainda que de maneira introdutória, temas e aspectos poucas vezes considerados quando das reflexões sobre o mundo da arte.
Tópicos	<p>A oficina é composta por três aulas expositivas, estruturadas de acordo com a programação sugerida abaixo. As aulas possuem certa autonomia umas das outras, mas há também um caráter cumulativo do conteúdo, privilegiando aqueles que se interessem por fazer o curso integralmente.</p> <p><u>Módulo 1: Introdução: O que é Economia da Cultura?</u></p> <p>Trata-se de compreender os limites e potencialidades do sub-campo da assim denominada Economia da Cultura. Buscaremos realizar um breve resgate histórico do campo e apontar suas principais linhas temáticas: qual é o escopo da Economia da Cultura? Qual é seu objeto de análise? Quais são os meios, as ferramentas e os desafios de uma suposta abordagem econômica dentro do universo econômico?</p> <p><u>Módulo 2: De Freitas Valle a Rouanet: história das políticas culturais brasileiras</u></p> <p>O módulo busca apresentar e detalhar uma linha do tempo das políticas culturais do Brasil. A ideia central é mostrar a maneira pela qual as diversas esferas públicas brasileiras relacionaram-se com a Cultura ao longo do século XX, identificando diferentes pontos de contato, propostas políticas e mesmo concepções de política pública na área cultural.</p> <p><u>Módulo 3: Balanço geral – Existe política cultural ideal?</u></p> <p>Para além de um bloco homogêneo e coeso, a noção de política cultural é composta por um novelo multifacetado. O último módulo do curso</p>

	<p>objetiva dedicar-se à apresentação de um dos dilemas centrais da Economia da Cultura: a inexistência de uma política pública perfeita. Por outro lado, se tal é verdade, devemos de fato abandonar toda e qualquer possibilidade de normatividade política no que tange às políticas na área ou seria possível, mesmo de um quadro ampliado e extremamente heterogêneo, estabelecer critérios e valores ideais?</p>
--	--